

DIMENSIONAMENTO DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE ANTES E NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19

Autores: Mariana Kaori Sase¹, Mayara Gomes Cavalcante do Nascimento², Nathalia Cristina Dias²

Orientador: Wilza Carla Spiri³

¹⁻³ Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”

m.sase@unesp.br

CARACTERIZAÇÃO DO PROBLEMA

Introdução: O Dimensionamento de Enfermagem consiste em um processo sistemático para planejamento e avaliação da quantidade e da qualidade de enfermagem na assistência, de acordo com a singularidade dos serviços de saúde. No contexto da COVID-19, é fato que tem havido desafios aos Serviços para manter de forma organizada e com qualidade a prestação da assistência, inclusive da Enfermagem. Nesse sentido, considerando que o planejamento do quantitativo da equipe de enfermagem não é apenas um processo técnico, mas, ético e político, ressalta-se a importância do dimensionamento pela potencialidade deste buscar o equilíbrio entre a disponibilidade dos serviços, as necessidades da população e as metas e políticas de programas de saúde. Assim, a relevância do tema e a escassez da literatura sobre o dimensionamento de enfermagem na APS no contexto da pandemia, traz a pergunta deste estudo: Será que existe diferença de dimensionamento de enfermagem em uma unidade de APS antes da pandemia e no contexto desta? Tendo como finalidade, a contribuição para refletir sobre esse tema e subsidiar os profissionais de enfermagem para esse debate.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Objetivo: Relatar a experiência de construção do dimensionamento de enfermagem na Atenção Primária à Saúde antes e no contexto da pandemia da Covid-19.

RESULTADOS E RECOMENDAÇÕES

Método: Relato de experiência, por meio da Resolução do Conselho Federal de Enfermagem 543/2017 para dimensionar o número de profissionais de uma Unidade Saúde, localizada no interior paulista.

Resultados: A partir do uso de instrumento fornecido pelo COREN-ES, calculou-se um número necessário de: 7,4 Enfermeiros e 21,8 Técnicos e Auxiliares de Enfermagem em 2019, representando uma alta carga de trabalho para esses profissionais, devido à existência de 7 Enfermeiros e 15 Técnicos/Auxiliares de Enfermagem no serviço no ano mencionado. Já em 2020, o número necessário foi de 6 Enfermeiros e 14,7 Técnicos e Auxiliares de Enfermagem, com alta carga de trabalho sobre os Enfermeiros, pela existência do quantitativo exato destes profissionais. Deve-se considerar a participação de alunos voluntários no enfrentamento da pandemia, que não foram contabilizados em tal dimensionamento e, devido a isso, o número de Técnicos/Auxiliares de Enfermagem se encontrava em equilíbrio e com menor sobrecarga, com totalidade de 16 profissionais. **Discussão:** Os números evidenciam que há uma sobrecarga na classe da enfermagem no âmbito da atenção básica. Atualmente, com a pandemia de Covid-19, diversos setores do sistema de saúde encontram-se em tal sobrecarga e, entre eles, está a Atenção Primária à Saúde (APS), responsável pelo primeiro contato dos serviços de saúde com o usuário, atuando muitas vezes como porta de entrada. Desta forma, o dimensionamento de pessoal na atenção primária possui uma considerável importância, pois com ele, somos capazes de ter uma projeção da quantidade de pessoal necessária para que seja oferecida uma assistência de qualidade e sem sobrecarregar os profissionais de enfermagem. **Conclusão:** Reforça-se a importância do dimensionamento de pessoal no âmbito da Atenção Primária à Saúde e da realização de pesquisas futuras quanto a este tema, para possibilitar melhor implementação do gerenciamento de Enfermagem, melhores condições de trabalho para os profissionais e redução da sobrecarga de trabalho, principalmente no atual cenário de pandemia.

REFERÊNCIAS

- Fugulin FMT, Gaidzinski RR, Lima AFC. Dimensionamento de Pessoal de Enfermagem em Instituições de Saúde. In: Kurogan P, et al. Gerenciamento em Enfermagem. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan; 2016. p. 115-127.
- Conselho Federal de Enfermagem (BR). Resolução COFEN Nº 543/2017, de 19 de abril de 2017. Atualiza e estabelece parâmetros para o Dimensionamento do Quadro de Profissionais de Enfermagem nos serviços/locais em que são realizadas atividades de enfermagem. Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) [periódico na internet]. Brasília (DF); 19 de abril 2017 [citado 13 set 2018]. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-5432017_51440.html
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Cidades [Internet]. Brasil: IBGE; 2018 [citado 23 set 2018]. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasilia/sp/botucatu/panorama>.
- Bonfim D, Fugulin FMT, Laus AM, Gaidzinski RR. Parâmetros para Dimensionar os profissionais de enfermagem na Atenção Primária à Saúde. [Internet]. [cited 2021 Set 28]; Available from: <http://www.cofen.gov.br/wpcontent/uploads/2016/11/RESOLU%C3%A7%C3%A3O-COFEN-N%C2%BA-0527-2016-Anexo-II.pdf>
- Savassi LCM, Dias Bedetti A, Jol de Abreu AB, Costa AC, Perdigão RM da C, Ferreira TP. Ensino acerca das curvas de sobrecarga da COVID19 sobre a atenção primária. J Manag Prim Health Care [Internet]. 27 de outubro de 2020 [citado 18 de setembro de 2021]; 12:1-13. Disponível em: <https://www.jrnhc.com.br/jrnhc/article/view/11006>
- Tseng V. As our friends and colleagues brave the front lines, we must also get ready for a series of aftershocks. It's very hard to plan this far ahead while we're in survival mode. We must prepare early and strategize our response to the collateral damage of #COVID19. [Twitter]. Disponível em: <https://twitter.com/VectorSlings/status/1244671755781898241?s=20>
- Sarti DT, Lazarini WS, Fontenelle LF, Almeida AP. Qual o papel da Atenção Primária à Saúde diante da pandemia provocada pela Covid-19? Epidemiol. Serv. Saúde 2020; 29(2): p.1-5. Disponível em: 10.5123/S1679-4974202000020024
- Santos LC, Andrade J, Spiri WC. Dimensionamento de profissionais de enfermagem para o processo de trabalho na estratégia de saúde da família. Escola Anna Nery, 2019; 23(3): p. 1-6. Disponível em: 10.1590/2177-9465-EAN-2018-0348.